



## BOYLEA SP. (COPEPODA: BOMOLOCHIDAE) PARASITO DO CAMBÉUA NOTARIUS GRANDICASSIS (VALENCIENNES, 1840) (SILURIFORMES: ARIIDAE) NO LITORAL AMAZONICO BRASILEIRO

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

PASCHOAL; Fabiano <sup>1</sup>, NUNES; Jorge Luiz Silva <sup>2</sup>, COUTO; João Victor <sup>3</sup>, PEREIRA; Felipe Bisaggio <sup>4</sup>

### RESUMO

Os copépodes da família Bomolochidae constituem um grupo de crustáceos parasitos com ampla riqueza de espécies, atualmente com 188 espécies distribuídas em 25 gêneros. Estes copépode parasitam brânquias, tegumento, narinas e cavidade opercular de peixes actinopterygídeos marinhos. No litoral do Brasil, são registradas dezenove espécies da família parasitando peixes ósseos, sendo sete pertencentes ao gênero *Bomolochus* von Nordmann, 1832, seguido pelos gêneros *Acantholochus* Cressey, 1984 (três espécies), *Ceratocolax* Vervoort, 1965 (duas espécies), *Hamaticolax* Ho & Lin, 2006 (duas espécies), *Orbitocolax* Shen, 1957 (duas espécies), *Neobomolochus* Cressey, 1981 (uma espécie), *Nothobomolochus* Vervoort, 1962 (uma espécie) e *Unicolax* Cressey & Cressey, 1980 (uma espécie). O gênero *Boylea* Cressey, 1977 possui duas únicas espécies descritas atualmente, sendo ambas ocorrendo no Oceano Pacífico parasitando peixes da família Carangidae. No período de junho a novembro de 2022, quarenta espécimes de *Notarius grandicassis* (Valenciennes, 1840) foram capturados na costa do Estado do Maranhão (2°24'29"S, 44°05'52"O), Litoral Amazônico Brasileiro. Os copépodes foram coletados das brânquias, fixados e preservados em etanol 70%. Para estudos morfológicos, os espécimes foram submetidos à clarificação em ácido láctico 85%, tendo seus apêndices dissecados. A análise detalhada dos parasitos revelou que estes apresentam um padrão morfológico único, divergindo de seus congêneres mais próximos por possuir antênula com sete segmentos, segmento médio do endopodo da pata 3 com uma seta e superfície ventral do abdômen recoberto por diminutos espinhos. A descrição desta espécie do gênero *Boylea* pode ser útil para entender algumas características deste grupo de copépodes, como o plano corporal, disposição dos pequenos apêndices e relações parasito-hospedeiro. O presente achado de *Boylea* sp. representa o primeiro registro do táxon no Oceano Atlântico, além disso o presente trabalho representa o primeiro achado deste gênero em hospedeiros da família Ariidae, bem como o primeiro copépode parasito reportado no peixe *N. grandicassis*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cyclopoida, Ectoparasitos, Siluriformes, Litoral Amazônico

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão, paschoalfabiano@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão, jorge.nunes@ufma.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, joao\_couto\_miranda@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, felipebisaggiop@hotmail.com